

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—DIRECTOR, MANUEL GODINHO DA SILVA—EDITOR, CARLOS D'ARAÚJO LÁCERDA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	600 »
Para o Brazil, por anno.	2\$000 »
Para a Africa, por anno.	1\$200 »
Numero avulso.	30 »

Annunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha.	40 réis
Repetições	20 »
Imposto do sello.	10 »

Originæes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

O TRIBUNAL ESPECIAL

A terceira condemnação a pena maior:—seis annos de prisão maior celular, seguidos de dez de degredo em possessão de 2.ª classe ou na alternativa de vinte annos de degredo e sêllos e custas do processo, de que os jornaes da capital nos deram recente conhecimento, proferida em oito do corrente mez, contra um dos attribuidos conspiradores da Republica, chamou para o assumpto a nossa particular attenção, forçando-nos a ler quasi todos os jornaes de Lisboa, para melhor ajuizar-mos d'esses julgamentos.

E' que na verdade, á gravidade de semelhantes penas, poucas vezes applicadas aos maiores assassinos de todos os tempos, desejamos que corresponda a gravidade do delicto e, sobre tudo, que este seja por tal forma provado, que não só o tribunal, não só ainda todos os portuguezes a quem a imprensa leva rapida noticia dos factos, mas até, e bem especialmente, os estrangeiros que tão attentamente nos observam, fiquem inteiramente convencidos da culpabilidade dos arguidos.

E terá sido assim? Nós não podemos dizel-o, já porque não assistimos ao julgamento e já por que sempre respeitamos os Tribunaes Portuguezes e temos por intangiveis as *deliberações em consciencia*.

Se tivéssemos mais pêso na balança da imprensa, alvitramos que, relativamente a esses julgamentos, se procedesse como se tem procedido em relação a suicidios. Quanto menos se promenorizam os factos, menos tambem se sensibilisa a alma nacional.

O que não exito é em affirmar desassombradamente, que o novo regimen está de tal maneira arreigado e firme, que não precisa de recorrer ou tolerar «o terror».

Ha muito que é nossa opinião e por vezes aqui o temos expellido, que o paiz não quer nem resiste a novas experiencias. Ou o que está se conserva e redime a nossa patria, como esperamos, ou tudo se perde e desaparece nos abysmos tenebrosos d'uma intervenção estrangeira.

E por que assim o pensamos e tão cathegoricamente o affirmamos, é que nós queremos e nos esforçamos para que as cousas corram por tal forma, que excesso algum possa vir empanar o brilho d'essa formidavel redenção da nossa Patria.

Pombal, a grandiosa figura de Pombal, teve sempre para nós a prejudicar-lhe toda a grandeza da sua prodigiosa obra, os destroços ensanguentados e quicá sedentos de vingança, da desditosa familia Tavora tão horrivel e cruelmente esfacelada e mutilada na Praça de Belem; e os cadaveres andrajosos dos desgraçados Portuenses que o seu delegado, o escolhido e feroz José de Mascarenhas fez enforcar na heroica cidade do Porto, por que apenas clamaram contra um imposto que tinham por excessivo!

O momento é na verdade crítico. A Republica pôde e deve defender-se. Ella porem, repetimos, não precisa de recorrer a excessos nem de tolerar, sem rapida e severa punição, quaesquer manifestações nos tribunaes ou actos alguns que possam deixar no espirito d'algum, a triste impressão de que se coagiu ou pretendeu coagir o julgador!

Posse

Tomou posse da Repartição de Fazenda d'este Concelho, no dia 12 do corrente mez, o honesto e habilitissimo Secretario de Finanças Ex.^{mo} Antonio José de Mello.

Veio do concelho da Alfandega da Fé, onde a correccão do seu porte, o tornou apreciado e querido dos respectivos povos, o que nos traz a felicitar sinceramente os Figueiroenses, por tão auspiciosa aquisição.

O ROUBO!

A Comissão eleitoral do Dr. Miguel Correia e da sua gente, calcando aos pés os sacratissimos direitos do honrado povo de Figueiró, priva do direito de voto mais de dois mil cidadãos Figueiroenses! N'uma freguezia de mil e tantos fogos, são apenas recenseados por chefes de familia, 36 cidadãos, o proprio decôro de regimen, exige que o governo da Republica intervenha no assumpto!

II

Trataremos em primeiro lugar da freguezia sede do concelho, a de Figueiró dos Vinhos, que é decerto a mais importante de todas ellas e a unica de que já temos elementos, para nos occupar-mos do assumpto mais desenvolvidamente.

Tendo pelo censo agora organiado 1:033 fôgos, ponde a commissão chegar ao descaro de recensear por chefes de familia, apenas 36 cidadãos!!...

No recenseamento do anno anterior, organiado na vigencia da lei de 28 d'agosto de 1901, em que a faculdade de voto não fôra tão liberriamente concedida, exigindo-se que o eleitor fosse contribuinte e pagasse ao Estado uma verba não inferior a quinhentos reis annuaes os recenseados por esta freguezia, **elevavam-se** ainda a **847**, incluindo n'estes a maioria dos quarenta maiores contribuintes da contribuição predial do nosso concelho, que realmente pertence e está domiciliada na freguezia de Figueiró dos Vinhos, de que vimos tratando!

Pois nem estes grandes proprietarios do concelho, honrados e laboriosos representantes da melhor riqueza nacional, a *agricultura Portugueza*, todos chefes de familia, de maior idade e com permanente residencia n'este concelho sabendo, por demais, ler e escrever, podêram escapar a allucinada senha d'esterminio do eleitorado adverso, da celebre commissão do recenseamento d'este concelho!

Os abastados proprietarios da freguezia de Figueiró—Antonio Augusto, Antonio Lopes, Benjamin Caetano, Bernardino Luiz Coelho, Francisco Quaresma, José Rodrigues, Manuel Nunes d'Oliveira, e Manuel Quaresma, nada menos de **oito** quarenta maiores contribuintes, deixaram de ser incluídos n'essa nojenta burla, que só por verda-

deira irrisão pôde ainda chamar-se —«recenseamento eleitoral».

Como já em tempo foi demonstrado no numero 714 d'este semanario, de quarenta e tantas povoações importantes que constituem ou compõem esta freguezia nada menos de vinte e algumas das mais populosas, ficáram sem representação alguma!

Aldeia da Cruz, Agua d'Alia, Casal d'Alge, Forno Telheiro, Chãos de Cima, Coutada, Casal de Baixo, Casal dos Ferreiros da Ribeira, Casalinho, Casal de Santo Antonio, Casal dos Vicentes, Ervedeira, Enchecamos, Fontainha, Larangeira, Milhariça, Quinta do Mouchão, Retiro, Telhada e Valle do Rio, não têm hoje um unico recenseado, quando algumas d'ellas tinham a **trinta** e mais **eleitores**, no recenseamento anterior!

As maiores povoações da freguezia como Marvilla, Agrias, Casal dos Ferreiros das Bairradas, Salgueiró, Lavandeiras, Aldeia Fundeira e Chá-Velho, lograram apenas **um eleitor** cada uma!

Enfim, isto é um recenseamento só da musica nova de Figueiró, então accerrima partidaria do presidente e mentor da Commissão, e d'algum funcionario publico e figura de mais destaque, cuja provavel reclamación e attitudo, mais ou menos se teme!

A tanto se desceu n'este concelho para se afastar da *factura* eleição camararia, o grande numero dos eleitores Figueiroenses e designadamente aquelles cuja independencia, conhecimentos e liberaes principios, mais justamente se recia que corréssem da administração municipal, essa celebre e opressora commissão, nomeada por Silva Barretto e dissolvida pelo actual Governador Civil d'este districto, depois de constata-

dos n'uma syndicança desmandos da maior gravidade, que não poderiam ser repellidos e nem sequer explicados ou atenuados.

Temos agora para emoldurar este quadro, já de si espressivo, as circumstancias revoltantes em que tudo se fez, sem o menor respeito pela lei nem pelos sagrados direitos do ordeiro e bondoso povo de Figueiró dos Vinhos. Negaram-se systematicamente as certidões pedidas e ponde-se levar a effeito tamanho attentado, sem que a commissão tenha nas suas actas ou nos documentos e informações escriptos, existentes no seu archivo, uma unica palavra ou referencia com que pretenda justificar ou ao menos explicar, o seu indecoroso procedimento.

O povo da freguezia de Figueiró dos Vinhos que ponha aqui os olhos, e que veja como essa gente calcou a pés as suas mais elevadas e respeitaveis prerogativas.

Lutuoso

Está de luto o meritissimo Juiz d'esta comarca, pelo fallecimento de sua estrimosa mãe, uma santa senhora que contava já oitenta e tantos annos.

Tomando parte na dor que tão cruelmente feriu o magistrado, os Figueiroenses mais distinctos, apressaram-se a ir a sua casa, levar-lhe palavras de resignação e sentimento, a que este jornal modestamente se associa.

CONTINUA A INCONGRUENCIA

Ao que nos consta o Ex.^{mo} Governador civil d'este districto, fiscal e mais ainda, o socego e tranquillidade reclamada pelo seu espirito, tinham imposto essa resolução a S. Ex.^a, que a transmitiu a alguns dos seus Amigos e foi até annunciada em varios jornaes da capital.

Tinha-se, pois, o caso por arrumado, tratando-se apenas de saber quem viria substituir o illustre magistrado, quando á nossa redacção

FOLHETIM

A. CACCIANIGA

O PROSCRITO

SCENAS DA VI. A CONTEMPORANEA

III

Alagua que ateia o fogo

(Continuação)

Entretanto Gennaro apparecendo á porta annunciou que estava prompto o almoço. Passaram todos á sala proxima e tomaram os seus lugares á mesa.

Ernesto não despreçou os olhos de Virginia e perdeu o appetite. A conversação obistou a que se notasse a insolita sobriedade do mancebo.

João comia porém por dois, e no intervallo do serviço ia por debaixo da mesa aproximando o pé e joelho do pé e joelho de Victorina, que lhe ficava ao lado.

A rapariga, que não tinha falta de senso commum, soffria sem lamentar se o assedio do amosinho, certamente para evitar um grande suspiro — signal evidente de sua indignação.

chegou, com a nota d'urgente, este espantoso telegramma:

«União Figueiroense d'essa Villa oppde-se terminantemente, sahida do Governador Civil, cujas qualidades saliente com inteira justiça, amiaçando revoltar districto inteiro se fór nomeado outro... A. S. P.»

Podia lá ser?!... A «União Figueiroense» que tanto e tão injustamente tem offendido S. Ex.^a, que dos seus desmandos se anda já occupando a justiça da nossa comarca, podia lá tomar uma attitudé d'estas, chegando ao arrojé de falar em nome do districto inteiro?!

Não, nós não quizemos acreditar e muito menos, é claro, dar a inesperada noticia aos nossos leitores, sem tirar a contra-prova, telegraphando ao signatario a manifestar-lhe as nossas devidas.

Castigada porem foi a nessa incredulidade n'estas «trinta» palavrinhas, que em resposta, recebemos:

«Leia nosso artigo «União» n.º 33, 22 junho ultimo, segunda pagina, terceira columna. Tudo dito posteriormente, éra nova forma pedir, pôsta agora margem por tambem não dar resultado nenhum.»

Corrêmos préstes ao munho d'Alga d'Alta, onde ás vezes nos servimos da «União», e ahí vimos com verdadeiro espanto o claro e decisivo artigo, a que o telegrama allu le, que tinha escapado á nossa leitura e é do teor seguinte:

«Governador Civil

A folha official publicou a exoneração pedida pelo antigo Governador Civil d'este districto, Sr. Dr. José Eduardo Raposo de Magalhães, de Alco-baça, nomeando em sua substituição o Sr. Ignacio Verissimo d'Azevedo, cidadão muito estimado e querido em Leiria, de cujo municipio era presidente.

A escolha foi muito bem recebida em todo o districto,

Desde que os rapazes tinham chegado, a sua constante hilaridade diminuir e seus olhinhos, d'antes vivos e scintillantes, haviam-se tornado um pouco languidos.

Levantada a meza, espalha am-se pelo jardim. A senhora Catharina, que raras vezes abandonava Virginia, a levou para uma alameda em companhia de Victorina, que de espaço a espaço olhava para traz como se esperasse alguém.

Virginia passeava como de ordinario, pensativa e tranquilla, ora colhendo pelo caminho uma florinha, ora detendo-se a observar de longe as deleitosas perspectivas do lago.

A senhora Catharina, vendo Victorina passear tranquilla como os outros, lhe perguntou affectuosamente se se sentia doente. Conhecendo os habitos da travessa rapariga, estranhava que não atormentasse Milord, que não atrisasse pedras á agua e deixasse as borboletas pousando socegadas de flor em flor.

Victorina corou da affectuosa pergunta, como se lhe fosse dirigida uma accusação, e respondeu que o grande passeio do dia antecedente a cansara muito.

—Então, tornou a senhora Catharina, vamos sentar-nos no caramanchel, onde poderá descansar, enquanto

tanto mais que de qualquer outra nomeação poderia resultar serios embaraços para a politica distrietal, que o actual Governador vae dirigir com a proficiencia que todos lhe conhecemos.

Fazendo justiça ás brilhantes qualidades de character e ao reconhecido talento do alto magistrado que acaba de tomar a direcção superior do districto, d'aqui lhe enviamos a expressão mais sincera do nosso respeito, felicitando-o pelo galardão com que a Republica premiou os seus serviços prestados á causa da democracia, investindo-o n'um alto cargo da sua confiança.»

E ahí está como o diabo as tece e como a «União» manifestando constantemente opiniões tão opostas, impediu agora a sahida do Ex.^{mo} Governador Civil com a mesma facilidade com que ha dias pretendeu e pediu que fosse isolado da sociedade e posto á margem, o historico Republicano de Pedrogam Grande!...

Escritorio Forense em Lisboa

Sob a direcção do nosso Ex.^{mo} Amigo Dr. Jeronymo do Couto Rodado, um dos mais distinctos e honrados advogados portuguezes, que aqui exercou com inexcédível competência, o honroso cargo de delegado da comarca, foi aberto na rua da Assumpção n.º 57—2.º da cidade de Lisboa, um escritorio forense que trata todos os assumptos concernentes á sua especialidade, em todos os Tribunaes e repartições publicas do paiz.

A todas as pessoas que precisarem d'aquelles serviços, e, especialmente, áquellas que tenham serviços do foro a tratar em Lisboa, recommendamos este escritorio, certos de que, quem melhor os sirva, não encontram n'aquella cidade.

nos lerá alguma cousa Virginia.

Victorina respondeu com um trejeito de enfado, que felizmente para ella não foi notado.

João de longe, escondido detraz de uma arvore, fazia com a cabeça, braços e mãos signaços só vistos por Victorina, aos quaes ella respondia pondo no nariz o index da mão direita e faezndo signaes negativos com a cabeça.

As tres mulheres, chegando ao caramanchel, se sentaram na relva, e Virginia começou a ler. A senhora Catharina bordava, Victorina escutava—mas percebia apenas um murmúrio confuso e monotonico: doce pensamento parecia absorver-lhe todas as facultades. Frederico e Hippolyto encaminharam-se para a Cadenabbia, seu passeio habitual, pela magnífica estrada aberta nas bordas do lago. Os dois velhos amigos entretinham-se pacificamente das delicias campestres, e communicavam um ao outro seus jubilos domesticos, exaltando cada qual os dotes e boas qualidades de seu filho.

Virginia era o thesouro do senhor Frederico, e João devia ser o seu apoio nos ultimos annos da velhece que se aproximavam a passos largos.

Ernesto era o consolo e alegria do do senhor Hippolyto que repartira o

A PENSARI...

Acautela-te homem! Olha que foi assim que já morreu um collega teu...

Com que então pensavas que o Sr. Manuel Agria era independente, hein?!

E não te enganavas, não! Oh carafó! Tem lá uma burra de ferro que tirava os pés da lama a mais de cincoenta pelintras como tu!

Varios dos taes teus abonados lá tem ido tirar-se d'afflições; mas tu não percas o tempo, a não ser que venha alguma leisinha de insaque, que isso então eras tu um fadista!

Assim, a respeito de credito... nicles; bens para hypotheca, tambem não ha...

Mas tu com a regra não ficas... Elle tem que tas pagar! Aquella denunciassiõha á Fazenda, está-te mesmo a character.

O peor é se de lá te encotam como se costuma fazer aos taes que entram em toda, a parte, sem pedir licença! Sim por que esta cousa d'uma pessoa se dar ares de ser «senhor de todo o mundo», não basta! Para se entrar e falar n'aquellas casas, é preciso que o sujeito seja contribuinte, que é como quem diz pagar a sua quota para a comunidade, de que tu e outros... salvadores da patria co no tu, só recolhem os proveitos.

Quem afinal está peor da perna, são os pobres vereadores da Camara! Essés coitados é que estão passadinhos de todo, com medo que tu os mandes enforçar! Inda se fosse só irem para a penitenciaria, vá lá... Bem ou mal sempre hiam vivendo! Mas se tu te lembrás de os mandar para a forca isso então é que é o diabo! sim porque ninguem morto serve de nada...

Mas enfim talvez tudo aquillo da União seja o prologo de grandes e merecidos elogios acabando tu por lhe chamar venerandos e venerables, como já fizeste com o meritissimo juiz e com o historico republicano

coração, entre este filho unico e a senhora Catharina.

As vezes passando ambos ao mesmo tempo, tiravam do bolso par um movimento simultaneo as caixas do rapé, trocavam uma pitada, e com um sorriso de paternal complacencia exclamavam:

—Emfim estão os nossos filhos doutores em direito civil e canonico e podemos viver tranquillos!

E enquanto os pobres se deixavam enlevar de alegria com a sciencia de seus filhinhos, os dois insignes doutores, estendidos sobre um fofo divan, estavam gravemente occupados em seguir com a vista as caprichozas espiries do fumo de seus charutos. Callados e absortos ambos em seus pensamentos, os dois amigos deixavam devanear o espirito no vasto reino dos sonhos, e entre as nuvens de fumo viam um futuro ridente e promettedor e essa série de prazeres, em que todos tivemos mais ou menos esperanças aos vinte annos!...

Entretanto no longinquo horisonte do lago desenhou-se uma negra mancha, que crescendo a pouco e pouco e correndo por sobre as aguas, deixava após si um rastro de escuma e no ar longa fita de fumo.

(Continúa.)

de Pedrogam Grande, a quem no entanto, tu só podias ter acusado d'um crime, não pequeno, que era o de te terem dado confiança... Desse n'unca tu me acusarás a mim...

* De resto o que nós estamos a vêr, é que tu és a *modus um home variable*. Ora dizes ora desdizes, conforme os ventos te sopram! Valha-te Deus! Era bem melhor tirares o teu chapensinho e pedir com outros modos. D'aqui a pouco até temos dó de ti. Com o tal *latim* não entraste tu, hein?! Quizesse fingir que sabias d'aquillo, mas andaste-lhe á roda, como quem lhe guarda respeito. Quer dizer, em linguas, és fracatible, és; e então na *ingleza*... isso propassa!...

* Temos, pois, que concluir que do auditorio do sitio não tens tirado resultado nenhum! Mas nada de desanimar, que as *aguas* são boas e tu ainda podes tirar para o inverno. Está chegada a *póla*. Deita-te á coisa. Cada dia, doze vintens e um *quartilho* ás queixadas, é mau?! E depois não vêem as *empas* e as *cavas*? Não é uma coisinha que está sempre a dar? Olha que é uma *beirinha* bem melhor do que as *amias* e os discursos, que aqui não rendem nada. É um meio muito pequeno... Conhegem-se uns aos outros e depois, já ninguém adormece com cantigas!... Pensa, pensa com o teu travesseiro e deixa lá o *conselho* que é a tua perda. Teve sempre essa mania! Já o padasto se queixava d'isso! Entende sempre ás avéssas...

Pedrogam Grande, 9.

Satisfazendo, ao que corre, aos desejos da *União Figueiroense* que, tão violenta e insolitamente, impoz o **isolamento** do *historico* republicano d'esta Villa, foi nomeada para este concelho, a Comissão Municipal Administrativa que hoje tomou posse e ficou assim constituída: Presidencia o abastado proprietario e venerando cidadão Dr. Eduardo Augusto Pereira de Magalhães Mello e Campos; vice-presidencia, o considerado e antigo republicano Antonio Lopes David, e para vogaes, os honrados e illustres Pedrogueses Manuel Francisco de Carvalho, José Henriques de Campos, Abilio Lopes Barata Salguero, Mannel Alves B. B.iano e Mannel Bento Pedroso Neves. No acto da posse discursou brilhantemente o illustre Presidente Dr. Eduardo de Magalhães, sendo geraes e unanimes os elogios ao Ex.º Governador Civil d'este districto que, com tanta isenção, intelligencia e patriotismo, vem pacificando e tranquilizando os respectivos povos, alto serviço que a Republica e a Patria muito tem que lhe agradecer. O ponderado gesto do illustre magistrado, consolidou indissolvelmente o regimen republicano n'este concelho.

A nossa carteira

Estiveram esta semana, n'esta Villa os senhores : José Joaquim da Silva Graça, de Alardo. Miguel Marques, Luiz Alves Pereira e Manuel Domingues Rosa, da Moita. Jacintho Alves Callado, João Fernandes de Carvalho, Manuel Antonio Rosinha e Albino Fernandes, da Castanheira de Pera. Manuel Diniz, do Troviscal. Manuel Joaquim, do Funtão. Manuel Dias Rolo, do Souto Escuro. Manuel Diniz de Carvalho, da Alagôa. Vicente Fernandes Henriques, do Corregal Cimeiro. Manuel Fernandes das Neves, das Bairradas.
Cumprimentamos n'esta redacção o nosso amigo Sr. Joaquim Coelho Nunes, digno professor da Graça.

ANNUNCIOS

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao rego na casa da Ex.ª Sr.ª D. Henriqueta Guimarães Cid. Todos os que experimentarem continuarão.

O Proprietario
 Benjamin A. Mendes.

CASA GODINHO

FIGUEIRÓ DOS VINOS

Trespassa-se sem passivo.—Facilita-se o seu pagamento.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario—Manuel G. Santos.

LA HACIENDA

REVISIA mensal illustrada sobre agricultura, criação de gado e industrias rurales. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A. para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciante, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY

C. Dept. N. Buffalo, N. Y., E. U. A.

EDITAL

SERVICO DE REQUISICOES NA 7.ª DIVISÃO MILITAR

Repartição do serviço do Recenseamento de Animaes e Vehiculos

Inspeccão e classificacão de solipedes e viaturas

Ficam pelo presente EDITAL devidamente avisados e intimados. nos termos do regulamento de requisicoes militares, publicado em Ordem do Exercicio N.º 11 (1.ª serie) de 30 de Junho de 1904, inserto no «Diario do Governo» N.º 150 de 11 de Julho do mesmo anno, todos os proprietarios de solipedes e viaturas d'esta freguezia, inscriptos no registo do recenseamento, e bem assim todos aquelles que por qualquer motivo deixaram de o ser, na occasião do recenseamento e revisão, a comparecerem com todos os seus animaes e vehiculos devidamente atrellados, findo o praso de trinta dias a contar da data d'este EDITAL, no local, dia e hora que lhe fór designado pela Administracão do Concelho, afim de serem devidamente inspeccionados e classificados, segundo os preceitos regulamentares.

Disposicoes que constituem a sancção penal

Relativas á Inspeccão e classificacão

1.º—Os proprietarios que deixarem de apresentar á inspeccão e classificacão os seus solipedes e vehiculos, serão punidos com a multa de 5\$000 a 20\$000 réis, agravada, no caso de reincidencia, com prisão correccional até 20 dias.

Thomar, 5 de Dezembro de 1911.

O Chefe do serviço,

Alberto Augusto da Silva Deslandes Major de Cavallaria.

ADUBOS

Vendem-se adubos das melhores marcas das primeiras casas do paiz, proprio para todas as colturas. Fazem-se analyses gratuitas a todos os terrenos indicando-se os adubos que lhe estão adquados. Quem pretender comprar ou obter esclarecimentos, dirija-se em Figueiró dos Vinhos a Martinho Mendes de Sousa e em Aldeia d'Anna d'Aviz a José Simões Herdade e José Maria d'Assumpção. Garante-se a todos os consumidores a maior seriedade e facilidade nos pagamentos dos preços da compra, que serão sempre os mais modestos possiveis.

UMA AGENCIA

DOS

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde haja estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescritadas para **GRANDELLA & C.ª** —Rua do Ouro, 215 — LISBOA.

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informacão que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 horas depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simplex leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que lhes não agradar *exactamente* como vinha acondicionado e sobrescriptado para **Grandella & C.ª**

Rua do Ouro, 215—LISBOA

leval-o novamente á agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos pór no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisacão do Estado, como tambem tem a garantir a s transaccões ali effectuadas, a prohibidade commercial dos **Armazens Grandella** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposicão todos os habitantes do paiz **OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA**, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella.

CENTRO COMMERCIAL



DE
MANUEL LOPES BRUNO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O estabelecimento que mais bem sortido se encontra.

ESTACAO FERROSA

Para a presente estação, já este estabelecimento recebeu e continúa recebendo ainda, grande variedade de artigos, no que ha de mais recente na moda. O sortido d'esta casa, é vasto, e sempre sem competencia em todos os artigos, a preços convidativos.

Flanellas estampadas, desenhos novos, metro 90 e 100 reis.
Ditas lizas, cores modernas, metro 80 e 90 reis.
Ditas estampadas, «o Bijou da moda», metro 100, 120, 140, 160, 180 e 200 reis.
Ditas claras para camizas, lindos desenhos, metro 160, 180 e 200 reis.
Ditas de lã, brancas, artigo em todos os preços.
Ditas, sarjês, amazonas, tirolezas, aldrabices, setins e muitos tecidos diversos em pura lã, pretos e nas melhores cores da moda, para blouse, vestidos e casacos de senhoras, meninas e criancinhas.
Riscados finos para camizas, metro 80, 90, 100, 120 e 150 reis.
Zephires, padrões modernos, metro 180, 240, 280, 300, 360 e 400 reis.
Piquets, fustões e brilhantinas, alta novidade.
Camizollas de lã e algodão, sortido doido, para senhoras, homens, rapazes e crianças.
Blouses (ou blousões) de malha de lã, artigo para grande agazalho e moda.
Flanellas de cores, em escocoz, artigo de novidade, com 1^m.2 de largo, muito bonitas para saias, cazacos ou vestidos, metro 700 reis.
Córtes de vestido em pura lã, artigo alta novidade, metro 400, 500, 600 e 800 reis.
Echarps de lã (mantilhas) em cores, preto, creme e roza. Ditas em seda, desde o mais baixo preço até 10\$000 reis cada.
Luvas de lã, grossas e finas, para homens e senhoras.
Meias e piugos de lã, branco, cores e preto, para homens e senhoras.
Luvas de plica, fio d'Escocia e algodão, preto, branco e cores, para homens e senhoras.
Metaines (luvas compridas) para senhoras.
Sapatos de feltro e ditos d'ourello — Tamancos grossos e de polimento. — Chancas, vitella e verniz, para homens e senhoras.

Especialidades d'ocasião

Tripa nova. Já chegou remessa. Preço sem competencia para revender.
Pimentão em calda para tempero de carnes. Dito moído, superior.
Especiarias — sortido completo.
Manteiga de cozinha, kilo 400 reis.
Café da fama — d'A Brazileira.
Chá preto e verde, de diversas qualidades já conhecidas.
Bolachas estrangeiras, grande sortido. Ditas nacionaes, sempre grande variedade. Reboçados de fructas diversas.
Manteiga finissima, de Nandufe, em latas de 250 e 500 gramas.
Bacalhau sueco, grande, finissimo.
Chocolates e cacaus, nacionaes e estrangeiros. Marmellada finissima.
Assucar para chá e café. Dito Pilé, finissimo.
Paças d'uva, novas, em caixas de diversos pesos.
Conservas de peixe e marisco, de Brandão Gomes & C.^a — Ditas divessas em calda, e de fructa. E todas as demais especialidades de mercearia.

—→ **Carboreto e petroleo** ←—
sempre em quantidade para revender.

Mallas de mão, de couro, em todos os tamanhos. Ditas de viagem, em lona e folha, de diversas dimensões.

Postaes illustrados

Todo quanto ha de mais moderno, acaba de chegar grande remessa para 10 20 e 40 reis.

Em saldo e em grande quantidade

Cobertores de lã, grandes, a 500 reis. — Meias, fio d'Escocia, pretas, a 80 reis. — Piugos, fio d'Escocia, pretos e cores, a 80 e 100 reis. — Flanellas, lindas estampas, metro a 90 e 100 reis. — Chitas, diversas cores, metro a 60 reis.
500 gravatas de lindas sedas em feitto «Echarp» e tiras, a 60, 80, 120, 180, 300, 400 a 80 reis.

Manuel Lopes Bruno.

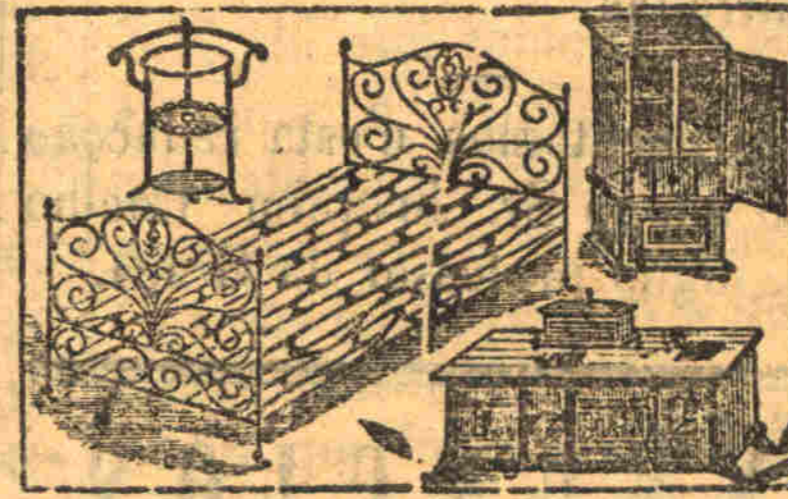
ATTENÇÃO!

LOJA
DOS
QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000, ditas do mesmo metal (em diferentes feittos), ditas de madeira (á franceza). — Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella). — Colchoaria completa. — Lavatorios (com todos os seus pertences). — Cabides de madeira.

— Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos). — Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques. — Grande sortido em arnures (pretos e de cores). — Lenços de seda e de lã. — Ferro em barra e arco para vazilhame. — Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes. — Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA. — Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM
ESTABELECIMENTO
DE
*Mercearia, quinquerias,
ferragens, drogaria, vidraça,
petroleo, charruécós para lavou-
ra, enxofre, sulfato de cobre,
cimento e muitos outros artigos*

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Dro-
garias de Lisboa e
Provincias.

Fabrica e escriptorio — Boqueirão
dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

**Manilhas de Mi-
randa do Corvo, pa-
ra encanamentos d'a-
gua.** Depositario n'esta villa

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

de

Macieira de Camara
E' depositaria a S.^a Maria da
Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo pre-
ço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO
Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são **800** reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por **200** reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.